

Apresentação preparada para o 16º Fórum de Economia da FGV
Nelson Marconi – CND/EAESP-FGV – 09/09/2019

A POLÍTICA MACROECONÔMICA ESTÁ ENFRENTANDO A AMEAÇA DE ESTAGNAÇÃO SECULAR?

O QUE FIZERAM OS PAÍSES QUE MAIS CRESCERAM NAS ÚLTIMAS DÉCADAS?

A partir dos dados que o FMI compila sobre a renda per capita, e os calcula pelo critério de paridade do poder de compra, foram identificados 34 países que passaram por um processo de *catching-up* desde 1980 – ou desde que disponibilizaram informações;

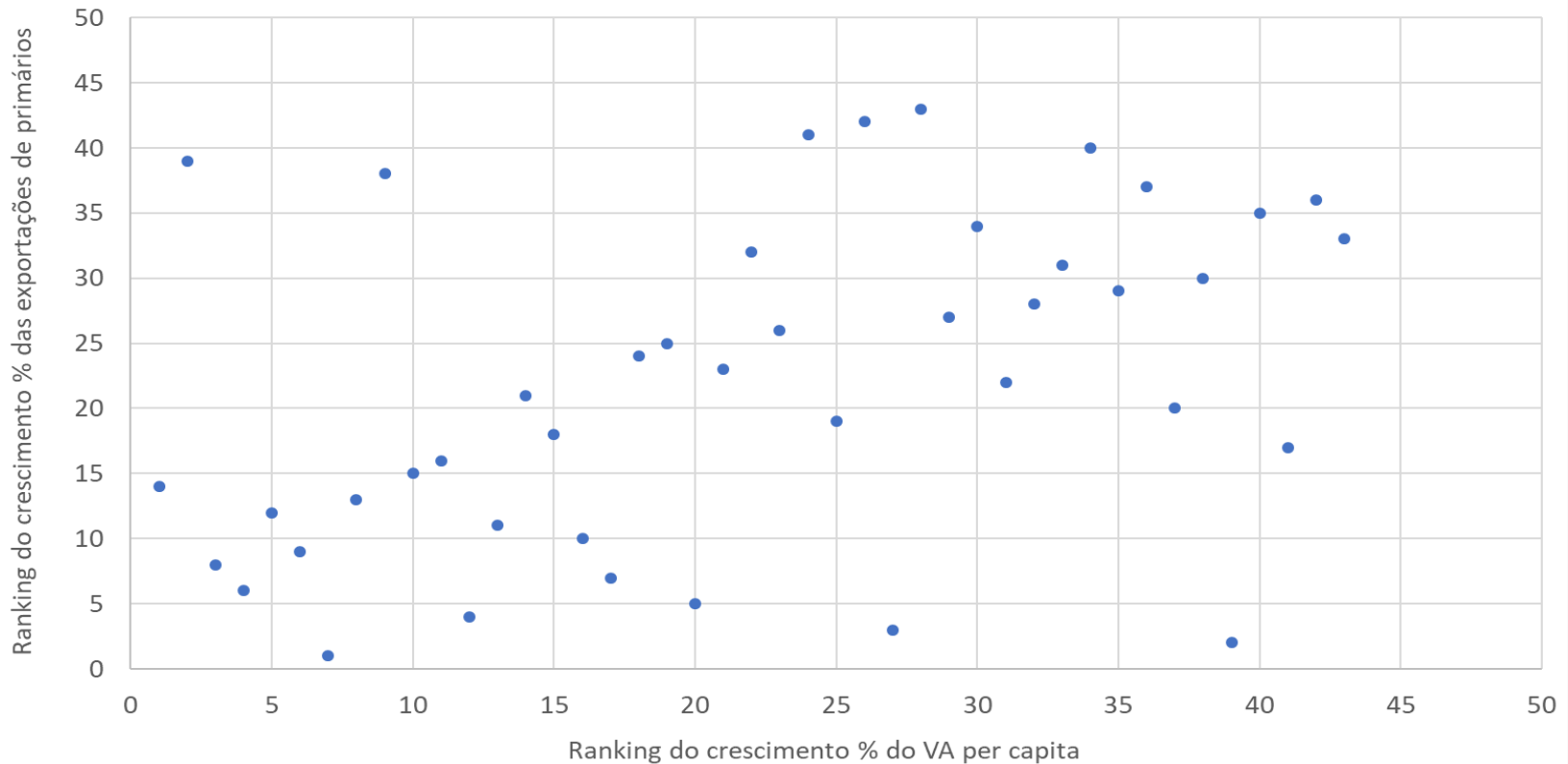
Não foram considerados os países que alternaram momentos de recessão e crescimento, pois esse comportamento pode denotar que os períodos de elevação da renda seriam, na verdade, decorrentes de um movimento cíclico;

Desses 34 países, 25 deles aumentaram a participação de manufaturados nas exportações no período analisado e mantiveram-na em um patamar elevado, ou já era alto e assim permaneceu;

Essa parece ser uma característica muito marcante dos processos de *catching-up*

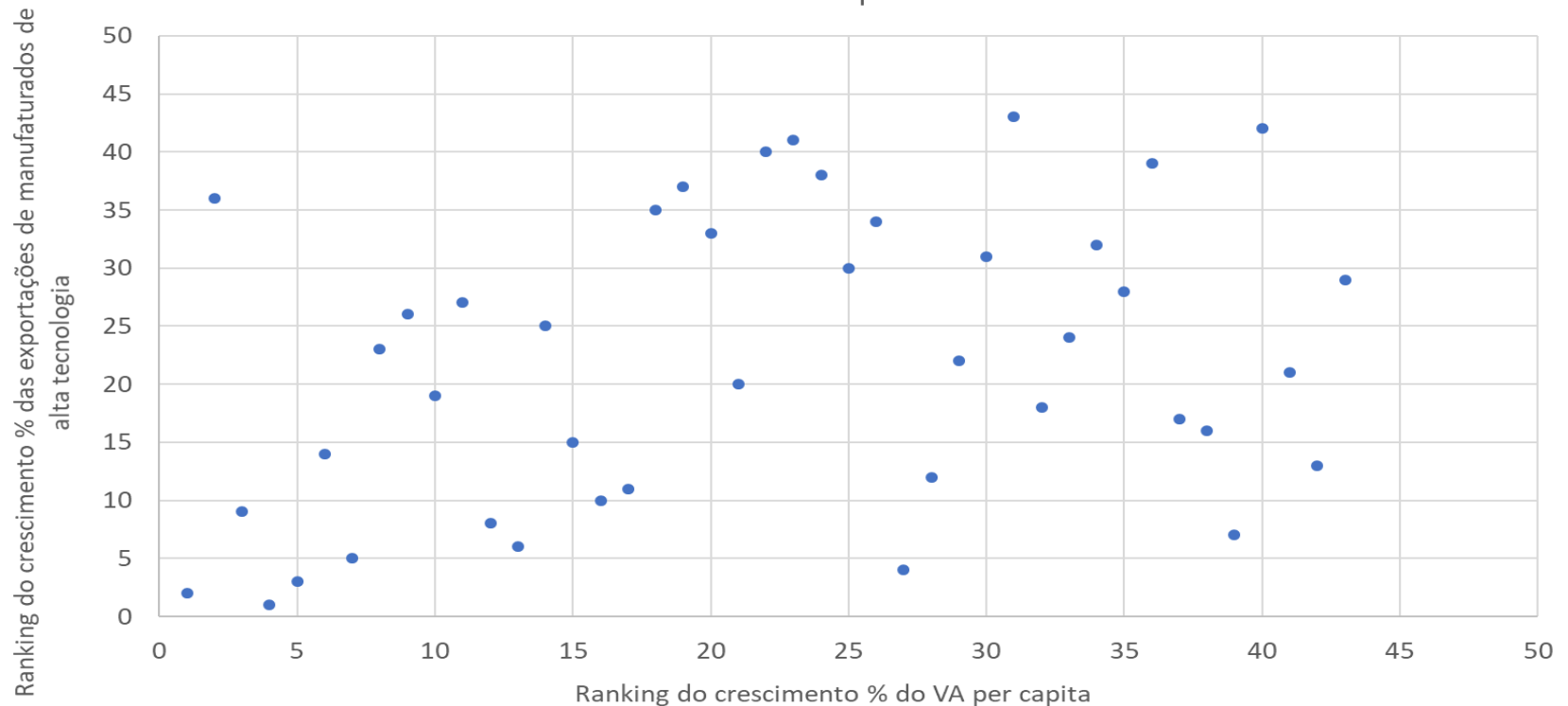
A RELAÇÃO ENTRE O CRESCIMENTO DA RENDA E DAS EXPORTAÇÕES

Comparação entre rankings referentes ao Crescimento % do valor adicionado per capita e das exportações de primários entre 2000 e 2014 - cálculos elaborados a partir das bases WIOD e Unctad



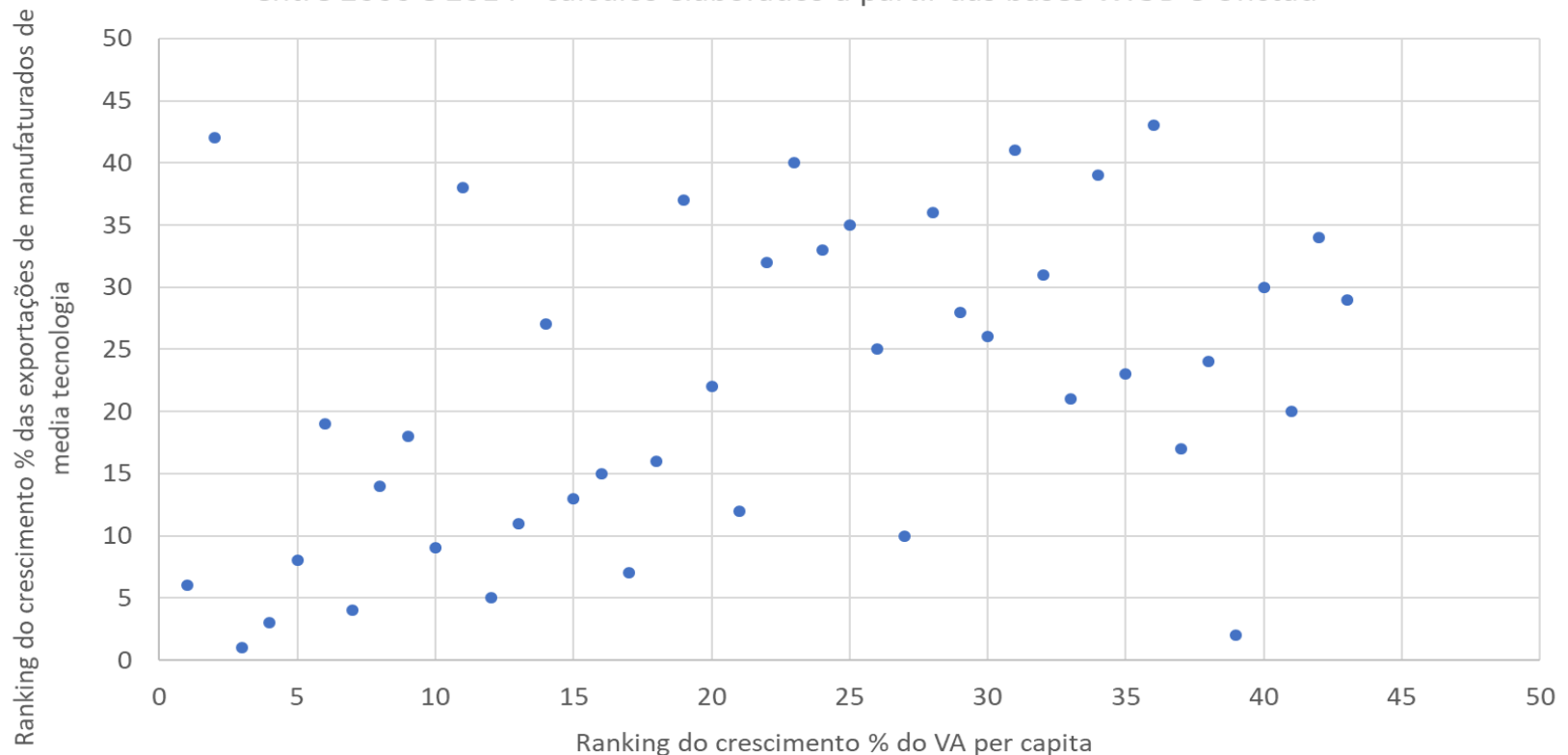
A RELAÇÃO ENTRE O CRESCIMENTO DA RENDA E DAS EXPORTAÇÕES

Comparação entre rankings referentes ao Crescimento % do valor adicionado per capita e das exportações de manufaturados de alta tecnologia entre 2000 e 2014 - cálculos elaborados a partir das bases WIOD e Unctad



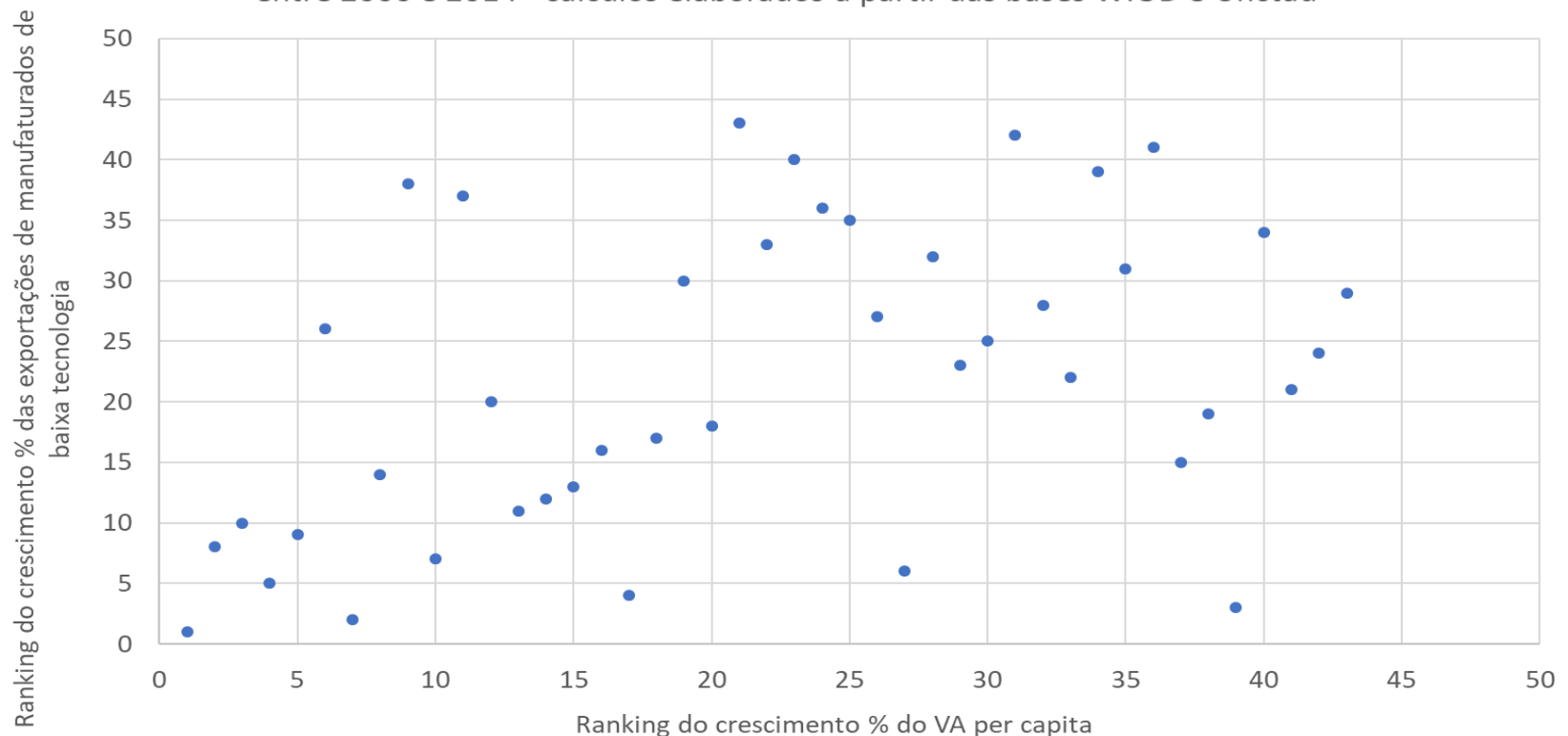
A RELAÇÃO ENTRE O CRESCIMENTO DA RENDA E DAS EXPORTAÇÕES

Comparação entre rankings referentes ao Crescimento % do valor adicionado per capita e das exportações de manufaturados de media tecnologia entre 2000 e 2014 - cálculos elaborados a partir das bases WIOD e Unctad



A RELAÇÃO ENTRE O CRESCIMENTO DA RENDA E DAS EXPORTAÇÕES

Comparação entre rankings referentes ao Crescimento % do valor adicionado per capita e das exportações de manufaturados de baixa tecnologia entre 2000 e 2014 - cálculos elaborados a partir das bases WIOD e Unctad



E NO BRASIL, POR QUE CRESCEMOS TÃO POUCO?

Fatores estruturais

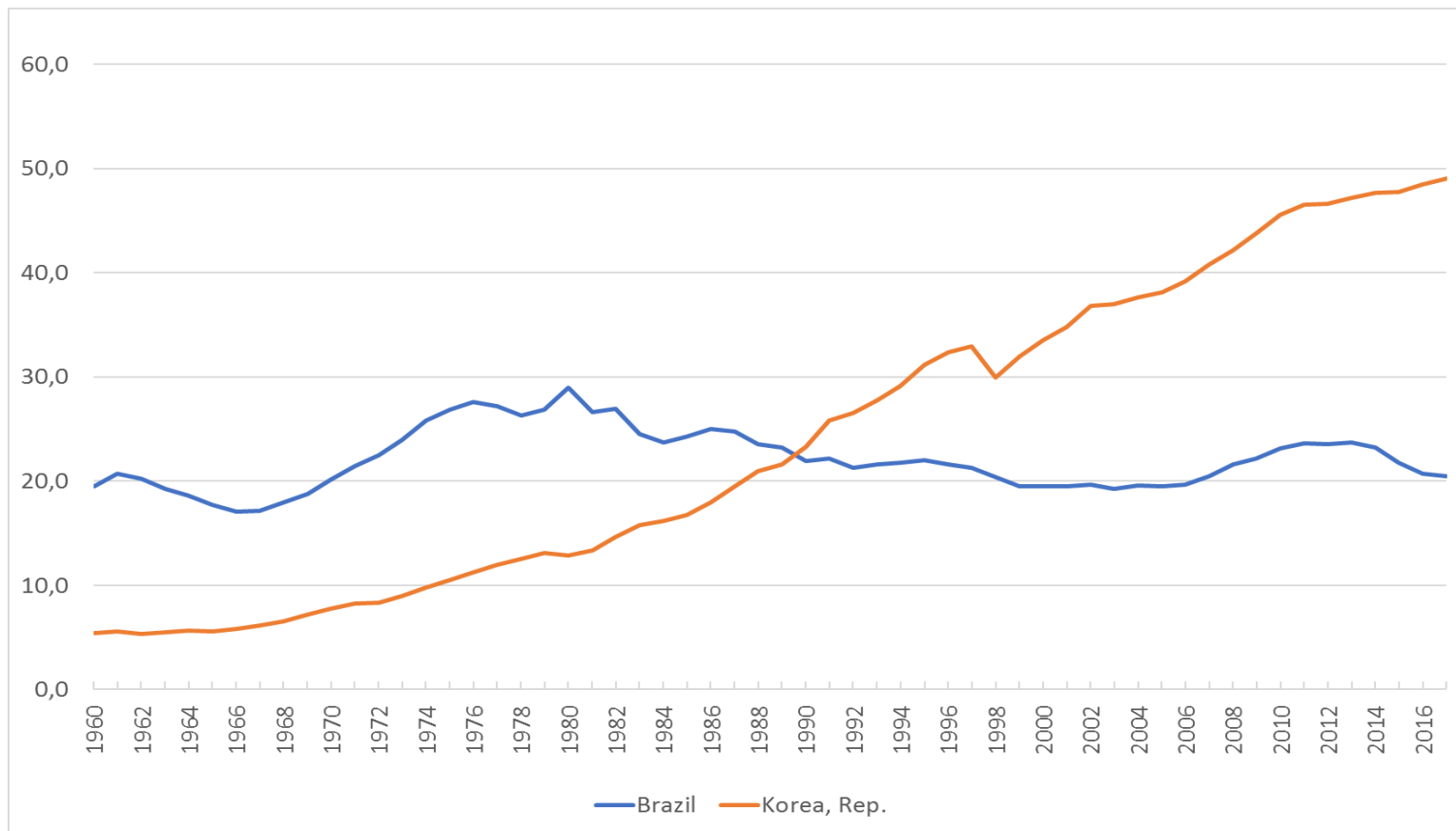
- Regressão em nossa estrutura produtiva
- Ausência de uma estratégia nacional de desenvolvimento

Fatores conjunturais

- Políticas macroeconômicas erradas
- Insuficiência de demanda agregada
- Ausência de reformas

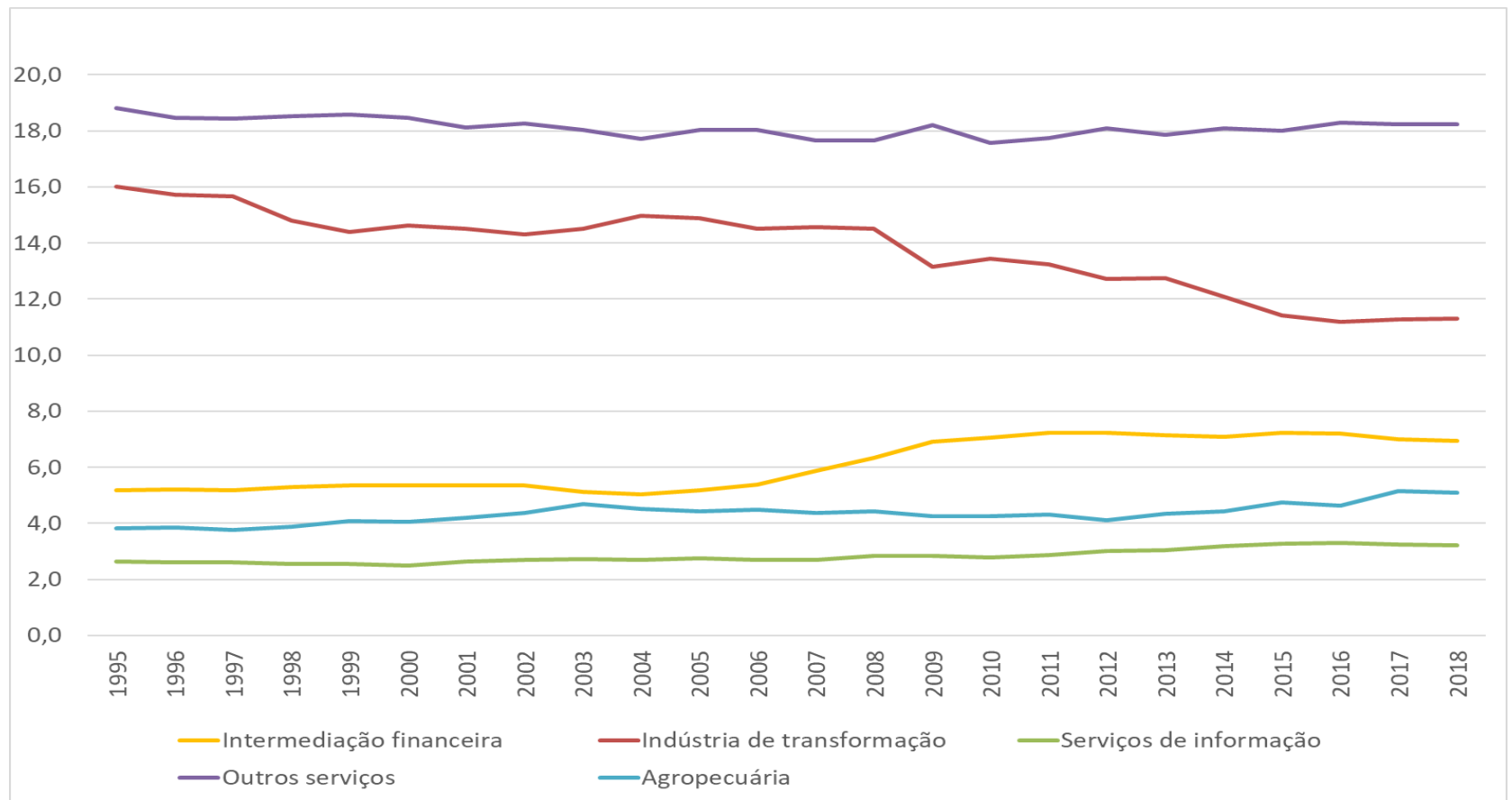
RELAÇÃO % ENTRE O PIB PER CAPITA DO BRASIL E COREIA E O AMERICANO

FONTE: WORLD DEVELOPMENT INDICATORS

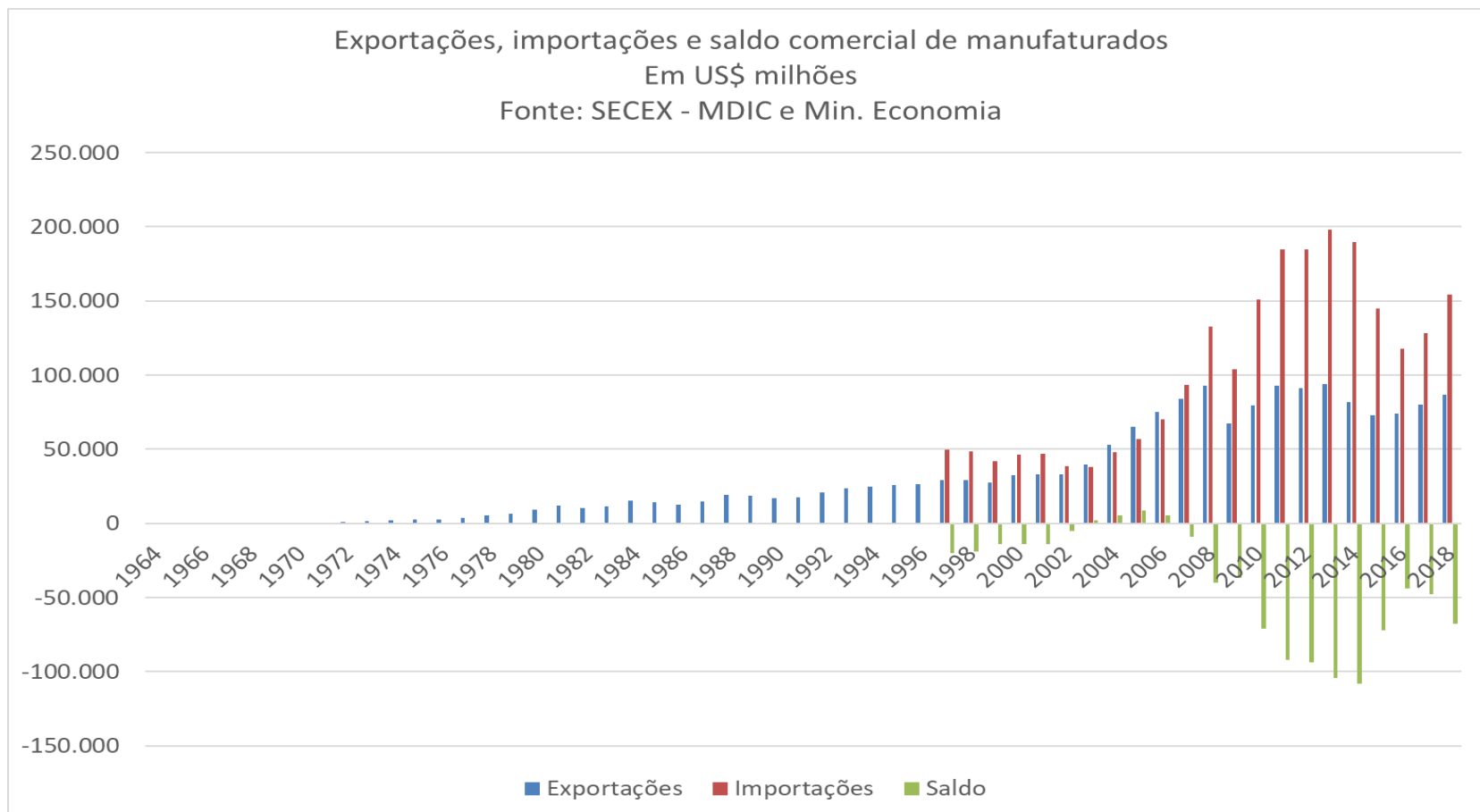


PARTICIPAÇÃO % DE ALGUNS SETORES NO VALOR ADICIONADO NO BRASIL

FONTE: IBGE

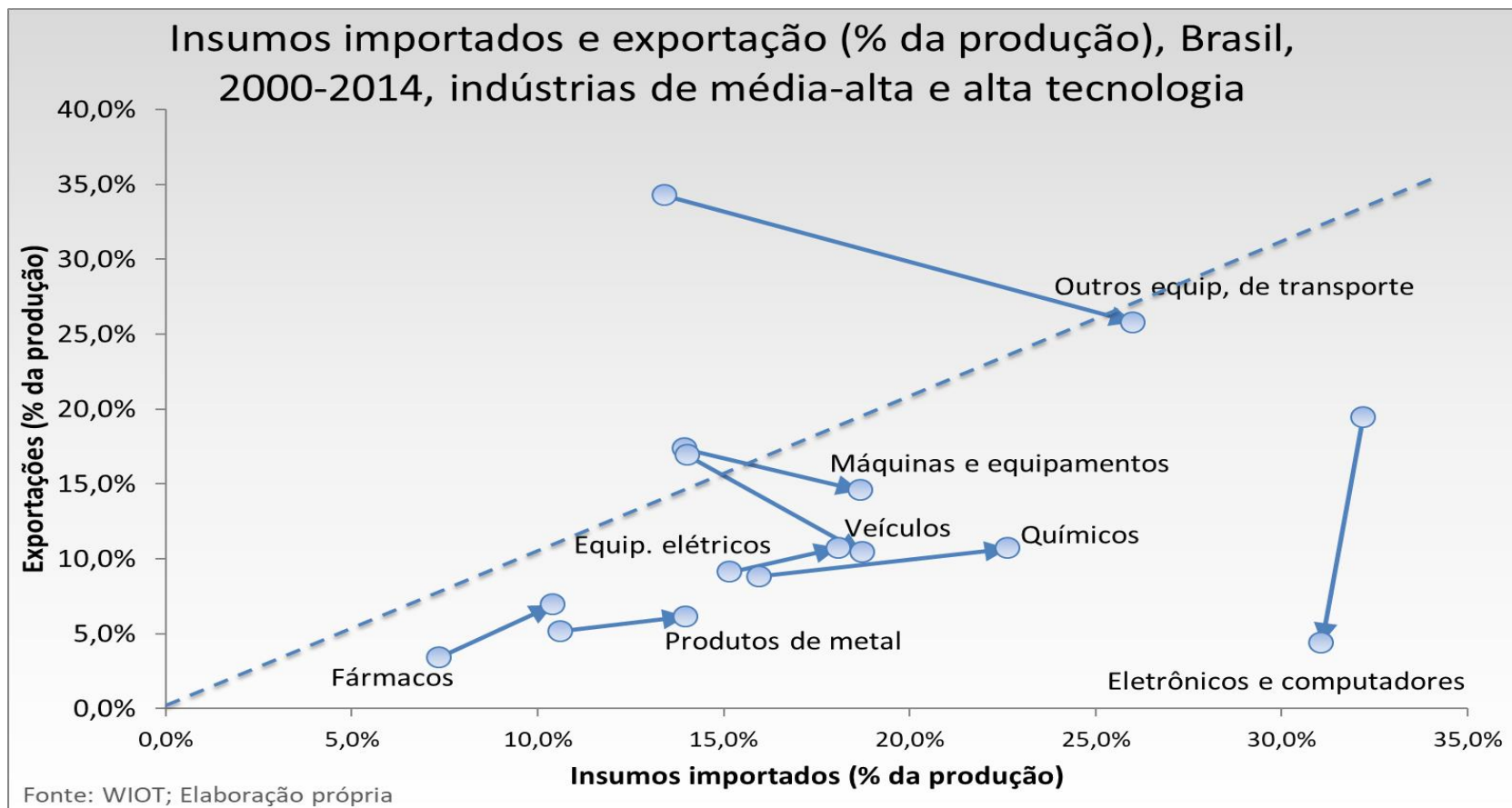


ABRIMOS NOSSA ECONOMIA PELAS IMPORTAÇÕES APENAS!



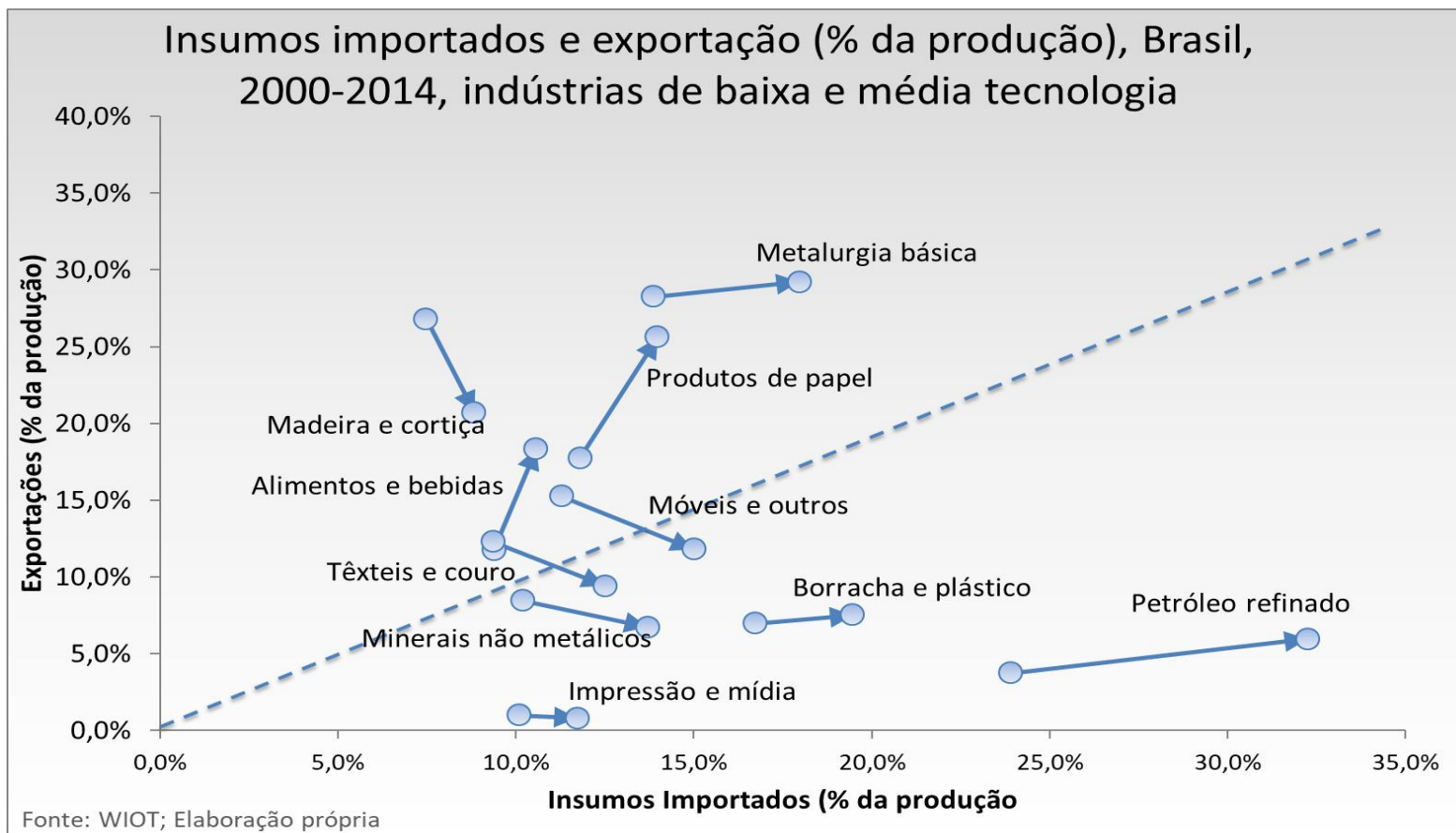
ABRIMOS NOSSA ECONOMIA PELAS IMPORTAÇÕES APENAS!

Elaboração: Guilherme Magacho

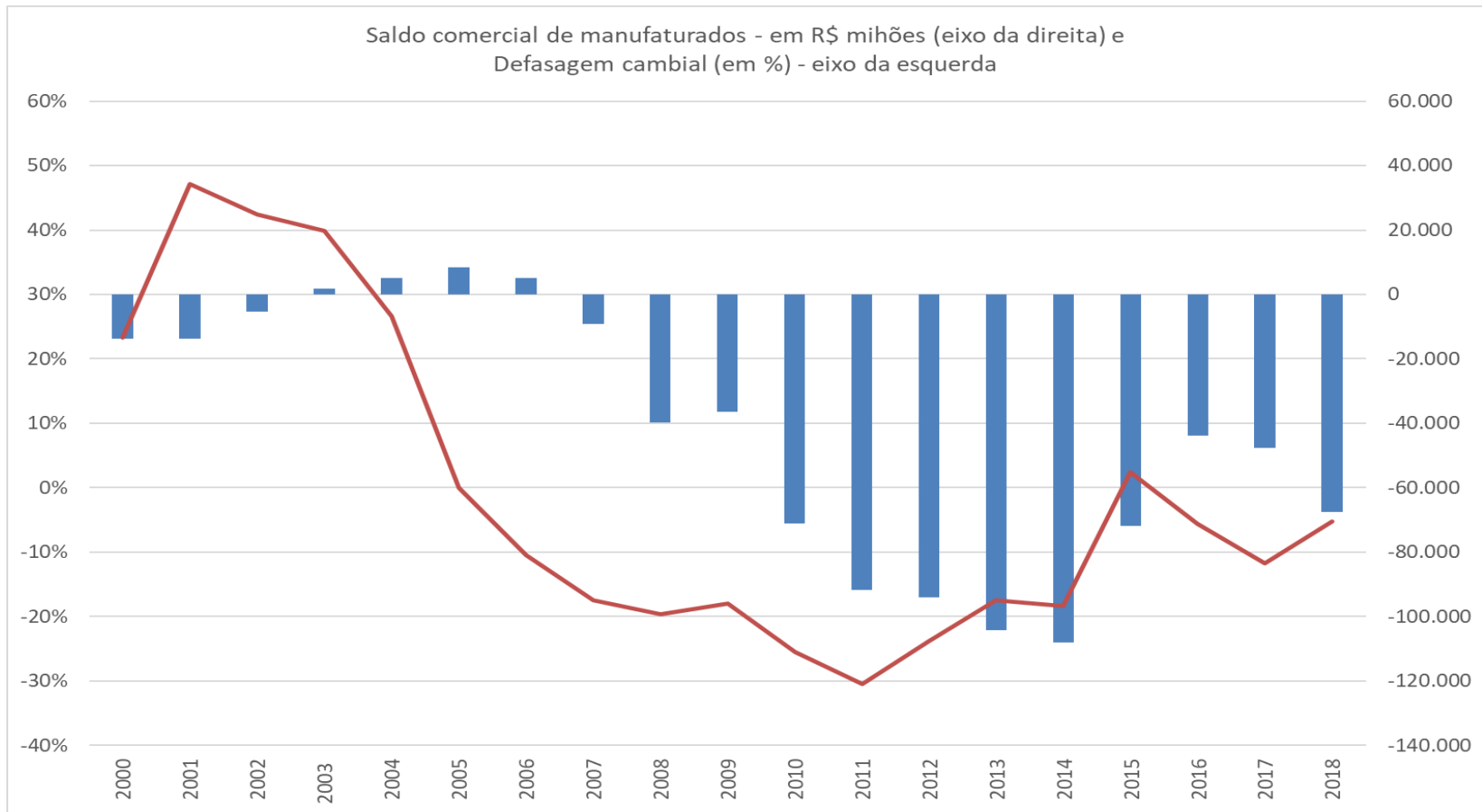


ABRIMOS NOSSA ECONOMIA PELAS IMPORTAÇÕES APENAS!

Elaboração: Guilherme Magacho



O PROCESSO DE APRECIACÃO DA MOEDA EXPLICA BOA PARTE DO PROBLEMA



ASSIM COMO O COMPORTAMENTO DA TAXA DE JUROS

